

Meu Bom Irmão, e Primo. Contando-me que o Marquez de Palmella, meu Embaixador junto a Vossa Magestade tomara a resolução, que muito approvei, de interromper as suas relações officiaes com a Regencia de Portugal, logo que esta abusou da Authoridade que Eu lhe havia confiado, com escandalo de todas as Potencias, que por isso interromperão com ella as suas relações Diplomaticas; e Convindo muito aos vossos de minha Filha ora Rainha de Portugal em virtude da minha abdicção que Ella tenha hum Representante seu junto a Vossa Magestade, Vou na qualidade de Tutor da ditta minha Filha pedir a Vossa Magestade que haja de reconhecer o Marquez de Palmella como seu Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario, por confiar de que elle continuará a merecer abencolencia de Vossa Magestade, e lhe peço que acredite quanto o ditto Marquez em Nome da Rainha de Portugal lhe te apresentar acerca de seus Legitimos Direitos, e dos interesses de sua Coroa. Tanto confio da amirade inalteravel de Vossa Magestade aquelle que se possa ser De Vossa Magestade

Bom Irmão, e Primo

João
Pedro.

Palacio da Boa Vista
22 de Julho de 1828.